



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Características Clínicas Das Crianças Com Constipação Intestinal Crônica Atendidas Em Ambulatório De Gastroenterologia No Município De Volta Redonda/rj

Autores: ILANA VITAL DANTAS DE OLIVEIRA; NATHALIA MARINHO FERREIRA; JULIANA SOUZA FARIA; ALANE FIALHO DE CARVALHO PEREIRA; ALBINO MOREIRA TORRES; SUZANA ANGÉLICA SILVA LUSTOSA

Resumo: Objetivo: Realizar análise clínico-epidemiológica das crianças com constipação intestinal do município de Volta Redonda/RJ. Metodologia: Estudo transversal de abordagem quantitativa tendo como população as crianças atendidas durante o ano de 2013 no ambulatório de gastroenterologia referência da cidade de Volta Redonda/RJ. Os dados foram coletados junto ao arquivo do ambulatório especializado. Foram incluídas no trabalho todas as crianças diagnosticadas com constipação intestinal. Resultados: No ambulatório foram atendidas 202 crianças no total, sendo 51 diagnosticadas com constipação intestinal (25%), destas houve prevalência das meninas contabilizando 52% contra 48% dos meninos. Quanto a faixa etária, a idade de 6 a 7 anos predominaram com 31%. Da amostra obtida, 35% apresentavam dor abdominal recorrente, 68% fezes endurecidas, 47% dor ao evacuar, 29% retenção fecal, 29% esforço ao evacuar, 11% escape fecal, 27% sangue nas fezes, 1% encoprese, 11% calibre fecal aumentado e 5% distensão abdominal. Como etiologia, 68% foram classificadas como funcionais e 32% como causas orgânicas. Das orgânicas, houve prevalência de causas por medicamentos neurológicos com 31%, 4% intolerância ao leite de vaca e 3% doença celíaca ,ainda em investigação. O intervalo de dias entre as evacuações variou de 33% com menos de 2 dias, 41% de 3 a 6 dias e 25% de 7 a 15 dias sem evacuar. Conclusão: Assim como na literatura, foi possível confirmar predomínio do sexo feminino e de causas funcionais. Todavia, contrariando os mesmos estudos, a etiologia por causas orgânicas foi expressiva com maior prevalência para doenças neurológicas sob tratamento.